

ESTRESSE OSMÓTICO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ROSA DO DESERTO

Bruna Samy de Oliveira Miranda¹; Luís Augusto Magalhães Antoniacomi²; Petterson Baptista da Luz³; Severino de Paiva Sobrinho⁴; Anna Júlia Cardoso Amaral⁵; Antônio Carlos Silva Moreira⁶; Juliana Souza de Deus Vasconcelos⁷; Regiane Ribeiro Moturi⁸.

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma – Universidade do Estado de Mato Grosso, bruna.samy.miranda@unemat.br

² Pós Graduando – Universidade do Estado de Mato Grosso, luis.augusto@unemat.br

³ Prof. Dr. Petterson Baptista da Luz – Universidade do Estado de Mato Grosso, petterson@unemat.br

⁴ Prof. Dr. Severino de Paiva Sobrinho – Universidade do Estado de Mato Grosso, paivasevero@unemat.br

⁵ Graduanda em Engenharia Agrônoma – Universidade do Estado de Mato Grosso, anna.amaral@unemat.br

⁶ Graduando em Engenharia Agrônoma – Universidade do Estado de Mato Grosso, antonio.moreira@unemat.br

⁷ Pós Graduanda – Universidade do Estado de Mato Grosso, juliana.souza1@unemat.br

⁸ Pós Graduanda – Universidade do Estado de Mato Grosso, regiane.moturi@unemat.br

A espécie *Adenium obesum*, popularmente conhecida como rosa do deserto, destaca-se pelo elevado valor ornamental e pela rusticidade, que lhe confere boa adaptação a diferentes condições ambientais. Entretanto, seu desenvolvimento é fortemente influenciado pela disponibilidade de água, a qual afeta processos fisiológicos essenciais, como respiração e metabolismo. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes potenciais osmóticos na germinação de sementes de *Adenium obesum*, visando determinar o limite de tolerância da espécie ao estresse hídrico. Foi avaliado a germinação de sementes de Rosa do Deserto submetidas a diferentes potenciais osmóticos (0,0; -0,2; -0,4; -0,6 e -0,8 MPa), utilizando KCl, Manitol e polietilenoglicol-6000. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 × 5 (3 agentes × 5 potenciais osmóticos). Em cada tratamento utilizou-se quatro repetições de 25 sementes, tendo como substrato papel mata borrão umedecido com as soluções osmóticas dentro de caixas gerbox, posteriormente colocadas na câmara de germinação tipo BOD em temperatura de 25 °C e com um fotoperíodo de 12 horas, durante 30 dias. Foram avaliados a porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação e o tempo médio de germinação. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e análise de regressão polinomial. Os potenciais osmóticos mais negativos promoveram uma redução significativa em todas as variáveis analisadas, sendo que, o limite de tolerância hídrica para Rosa do Deserto se situou entre os potenciais -0,2 e -0,4 Mpa.

Palavras-chave: *Adenium obesum*; potencial osmótico; KCl; Manitol; polietilenoglicol-6000.

Organizadores:

